

**FORMAÇÃO DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA PERMEADA PELAS
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO CENTRO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SANTA MARIA¹**

**Physical Education teacher formation permeate for technology of information and
communication in Physical Education Center of University Federal of Santa Maria**

**Formación de profesor de Educación Física permeada por las tecnologías de
información y comunicación en el Centro de Educación Física y Deportes de la
Universidad Federal de Santa María**

Paula Bianchi *

Marli Hatje **

RESUMO

Analisar a formação de professores de Educação Física permeada pelas TICs no CEFD/UFSM, a partir da análise teórica sobre conceitos e características das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e formação de professores; da análise do Projeto Político Pedagógico do Curso de Educação Física-Licenciatura do CEFD/UFSM e de entrevistas foi o objetivo central deste artigo. Verificou-se que as TICs estão reconfigurando as atuais formas de espaço e tempo, transformando as representações sociais, de trabalho e o modo como se concebem e constroem as qualificações. Essa realidade requer uma “nova” atitude do professor, pessoas mais qualificadas, infra-estrutura e metodologias problematizadoras.

Palavras-Chaves: Educação Física; Formação de professor; Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs)

ABSTRACT

¹ Artigo elaborado para defesa de especialização, defendida em 28 de agosto de 2006, junto ao Curso de Especialização em Educação Física Escolar do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

* Professora de Educação Física e Especializanda do Curso de Educação Física Escolar do CEFD/UFSM. Endereço: Rua Sargento Ricardo Schultz Marques, 100/301. Santa Maria/RS, CEP.:97050-610

** Professora Dr^a Adjunta do CEFD/UFSM e Jornalista. E-mail: marlih@smail.ufsm.br

This paper is a analysis of Physical Education teacher formation permeate for technologys of information and communication (TICs) in Physical Education Center of University Federal of Santa Maria. Basead in analysis of pedagogical project of teacher Physical Education Course, values and characteristics of TICs and teacher formation and interviews. The study found transformations provoked TICs in forms actuales of place and time, representation of intercourse jobs, social and how will build the qualifications. This reality to request formation new of teacher, with skills of to use the differents technologys beside to create problematical methodologies.

Keywords: Physical Education, teacher formation, technologys of information and communication (TICs)

RESUMEN

Analizar la formación de profesores de Educación Física permeada por las TICs en el CEFD/UFSM, a partir del análisis teórico sobre conceptos y características de las Tecnologías de Información y Comunicación (TICs) y formación de profesores; del análisis del Proyecto Político Pedagógico del curso de Educación Física-Licenciatura del CEFD/UFSM y de entrevistas fue el objetivo central de este artículo. Se verificó que las TICs están reconfigurando las actuales formas de espacio y tiempo, transformando las representaciones sociales, de trabajo y el modo como se conciben y construyen las calificaciones. Esa realidad requiere una “nueva” actitud del profesor, personas calificadas, infraestructura y metodologías problematizadoras.

Palabras clave: Educación Física; Formación de profesor; Tecnología de Información y Comunicación (TICs).

INTRODUÇÃO

Analisar a formação de professores de Educação Física permeada pelas TICs no CEFD/UFSM foi o objetivo central deste artigo apresentado ao Curso de Especialização em Educação Física Escolar do CEFD/UFSM como requisito para a obtenção do título de especialista em Educação Física Escolar. Buscou-se as respostas, a partir da análise de referencial teórico sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e formação de professores de Educação Física; da análise do Projeto Político Pedagógico

(PPP) do Curso de Educação Física-Licenciatura do CEFD/UFSM e de entrevistas com professores universitários.

A pesquisa teve como objetivos: a) verificar os conceitos e as características, atribuídas pelos docentes às TICs; b) identificar as TICs existentes no CEFD/UFSM, além de verificar se atendem o Currículo do novo PPP da Licenciatura; c) verificar as perspectivas, bem como as estratégias metodológicas adotadas pelos docentes para o uso das TICs na formação de professores, como mediação didática, principalmente, nas relações entre a Educação Física e seus diferentes campos de atuação; d) verificar as vantagens e desvantagens das TICs na formação docente em Educação Física; e) contribuir com o debate atual, em relação às TICs, bem como com o referencial teórico e metodológico dos novos Cursos de Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) da UFSM.

O desenvolvimento e o avanço tecnológico, bem como o aparecimento de modernos meios de telecomunicações estão reconfigurando as atuais formas de espaço e tempo, levando-nos a constantes e rápidas transformações nas formas de representação sobre nós mesmos, sobre as formas de trabalho e sobre a maneira como se concebem e constroem as qualificações. Estas mudanças, por sua vez, interferem e modificam o modo como se processa e as formas como se desenvolvem as pesquisas em todas as áreas do conhecimento científico, entre elas, a Educação Física.

Entretanto, mesmo com os avanços nas pesquisas em Educação Física, a maioria das informações veiculadas pelas TICs têm ficado sob responsabilidade de profissionais não especializados que emitem informações equivocadas sobre a área da Educação Física e dos esportes. Pires et. al (2005, p. 01) analisa que a mídia tem transformado os conceitos e representações de esporte, corpo e movimento, tais mudanças agem na sociedade como um todo, em especial na Educação Física, área do conhecimento humano que trata científica e pedagogicamente da cultura de movimento e esportiva.

“Essa emergente realidade requer do professor, novas e constantes aprendizagens, pois, pairam sobre ele características como um dos principais mediadores entre a sociedade e as TICs”, (HATJE et. al, 2004, p.22). O educador inserido, nessa realidade interdisciplinar, tem papel fundamental, no processo de aquisição do conhecimento, desenvolvendo um ecossistema comunicacional, onde trata das relações entre professor e aluno, Instituição de Ensino (IE) e comunidade, a mídia e seu público. A dimensão das TICs no que se refere a sua importância e influência na sociedade, com ênfase no sistema escolar, tem sido objeto de discussão e estudo em

diferentes Instituições de Ensino Superior (IES). Muitos pesquisadores aliam o interesse por esse tema a crescente importância dada, por Instituições que pensam, planejam e executam ações voltadas à mídia em diferentes contextos sociais. Diversos núcleos de pesquisa², no Brasil, têm se preocupado com a questão envolvendo a comunicação e seus processos e a educação.

É necessário destacar, neste momento inicial, alguns conceitos, amplamente, empregados na pesquisa e que merecem esclarecimento quanto seus significados e valores. a) *Tecnologia* - a aplicação de conhecimento científico à solução de problemas práticos (POIT, 2001). Também, pode-se compreender tecnologia como a aplicação das ciências em geral na educação. Assim, o planejamento, a organização e a avaliação são tecnologias também utilizadas na educação, implicando ou não, o uso de instrumentos ou máquinas, (*Id.*, 2003, p.37); b) *Tecnologia de Informação* - designa toda forma de gerar, armazenar, processar e reproduzir a informação. É aquele equipamento que usamos para adquirir uma informação. Exemplos de suportes de armazenamento de informações são: papel, fichários, CD ROM, disquete... Dispositivos que permitem o seu processamento são: computadores e exemplos de aparelhos que possibilitam a sua reprodução: impressora, máquina de fotocópias, scanner e retroprojetor; c) *Tecnologia de Comunicação* designa toda forma de veicular a informação. Entende-se, por tecnologia da comunicação aquele equipamento que será utilizado para repassar uma informação a alguém. Exemplos: livros, fax, telefone, jornal, revistas, rádio, televisão, vídeo e a Internet (CORTELAZZO, 2000); d) *TICs*: são dispositivos que mediatizam e influenciam nossas representações. A comunicação e a informação são componentes principais das TICs, o que significa comunicação da informação, já que se trata de um processo (de comunicação) e de um conteúdo (informação) que é comunicado, (LINARD, 1996, apud BELLONI, 2001, p. 69-70).

As possibilidades de uso das TICs são as mais diversas, além disso, dependendo da criatividade do usuário e de sua capacidade cognitiva podemos, então multiplicar o já elevado número de alternativas de uso. A partir disso, analisar a importância das TICs na formação de professores de Educação Física no CEFD/UFSM e conhecer a realidade

² Entre eles podemos citar: a Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação (INTERCOM), a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) e o Congresso Brasileiro de Ciência do Esporte (CONBRACE).

do Curso, no que tange a formação profissional; a atuação profissional, quanto ao uso de novas metodologias de ensino, novas temáticas, novos recursos didáticos, foram algumas questões que motivaram a realização desta pesquisa que apresentou como problema identificar de que forma se apresenta o contexto das TICs na formação de professores de Educação Física no CEFD/UFSM.

Essas questões ao serem respondidas, tornam-se uma importante contribuição para a formação dos profissionais de Educação Física, considerando a formação de professores como um dos caminhos para pensar a Educação como um importante instrumento de emancipação do homem, a partir das mudanças que ocorrem em todas as esferas da vida econômica e social – lazer, cultura.

METODOLOGIA

A partir dos objetivos, a pesquisa caracteriza-se como estudo qualitativo descritivo. Buscou-se, através da análise qualitativa das entrevistas com oito docentes e um técnico administrativo, analisar a formação de professores de Educação Física permeada pelas TICs no CEFD/UFSM. Para a realização da coleta e análise de dados foram estabelecidos os seguintes encaminhamentos: a) revisão bibliográfica, buscando identificar os conceitos, as características e as funções das TICs na sociedade contemporânea; b) revisão bibliográfica, buscando identificar os conceitos e as características sobre a Formação de Professores de Educação Física; c) análise do PPP do Curso de Licenciatura em Educação Física do CEFD/UFSM; d) entrevista semi-estruturada com professores universitários da UFSM e do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA); e) análise dos resultados e encaminhamento de sugestões a fim de contribuir para uma formação e atuação profissional em Educação Física abrangente, em um contexto educacional profundamente influenciados pelas TICs.

Para a sistematização e análise das respostas os temas foram divididos em tópicos. Além das entrevistas, o trabalho considerou, entre outros, os seguintes autores: Belloni (2001), Betti (1998), Bianchetti (2001), Hatje (2000), Periotto (1999), Pires (2002), Zalesqui (2005) e pesquisas realizadas no Laboratório de Comunicação, Movimento e Mídia na Educação Física (LCMMEF) do CEFD/UFSM.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Conceitos e características das TICs

Observou-se na análise teórica e na análise das entrevistas que as TICs podem ser consideradas como um conjunto de ferramentas tecnológicas, cada vez mais presentes, no cotidiano e, imprescindível para um grande número de profissionais de diferentes áreas de atuação. Compõe as TICs ferramentas tecnológicas tradicionais que podem e/ou são utilizadas na educação como: o quadro, o giz, os materiais didáticos até as novas TICs formadas pela informática (que abrange todo tipo de computador e periféricos), também as teleconferências, as videoconferências e as mídias tradicionais (mídia impressa, rádio, televisão, telefone). São meios que permitem colocar dois ou mais grupos de pessoas em interação seja, através das videoconferências, das teleconferências, da telefonia ou da internet. Segundo consulta ao site Rede Mulher de Educação (30 de abril 2005), “as TICs podem ser definidas como tecnologias e instrumentos usados para compartilhar, distribuir e armazenar informação, bem como, para comunicar-se umas com as outras, individualmente ou em grupo, mediante o uso de equipamentos como os computadores e redes de computadores interconectados”.

Segundo Quartiero (2005, p. 16) a revista Nova Escola (setembro/2005), destaca que a expressão TICs engloba os recursos que nos últimos 20 ou 25 anos, revolucionaram a comunicação entre as pessoas, tornando o fluxo de conhecimento mais rápido e acessível. Na atualidade, os diferentes usos desses meios se confundem e passam a ser característicos das TICs, que mudam os padrões de trabalho, de tempo, de lazer, da educação e da saúde.

Desse modo, considera-se a tecnologia não como um fenômeno autônomo e determinante, mas como fruto da atividade humana, portanto, inserida num contexto social-cultural, que enquanto influencia a sociedade é ao mesmo tempo transformada por ela. Então, é fundamental que a IES, ao compreender que não é possível falar de “neutralidade” da tecnologia, proponha reflexões acerca do real significado das TICs, buscando discutir se estará a tecnologia tornando-se tão central na vida da sociedade a ponto de se tornar um fim em si mesma. Essas mudanças vêm ao encontro dos objetivos de aprendizagem mais crítica e permitem o desenvolvimento de ações educacionais, a partir de concepções mais construtivas de aprendizagem de sujeito adultos e autônomos.

Os professores estão entre os que mais podem beneficiar-se pela adoção das TICs como meios para a capacitação continuada, fonte de informação para a preparação das aulas e ferramenta para o intercâmbio de informação e conhecimento (UNESCO, 2006).

Os computadores e os sistemas digitais produziram um salto qualitativo importante no modo de gerar e receber uma informação, garantindo acesso rápido às informações e a uma variedade delas. As ferramentas tecnológicas, com suas cores e sons, podem atenuar as diferenças existentes entre o universo educacional e o mundo externo (ACOSTA. Depoimento, 2006)³.

Portanto, destaca-se que o uso das TICs quando bem conduzido pode promover a interação entre professores e alunos, intercâmbio de informações e experiências, agindo como uma “janela para o mundo”, isto é, permite que o educando conquiste outros espaços. Uma das principais características da educação, envolvendo as TICs é o de promover o acesso às informações que acaba provocando uma descentralização do poder de comunicar em sala de aula, anteriormente, centrado na figura do professor. Nessa nova conjuntura, o aluno adquire maior autonomia, principalmente, na Educação a Distância (EAD) que consiste em oportunizar a formação profissional eliminando as barreiras geográficas e de tempo, buscando garantir à qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

No entanto, a descentralização deve ser orientada, supervisionada pelo professor, sistemática, com avaliação, auto-avaliação e com o aluno assumindo o compromisso de compartilhar suas experiências e de se envolver responsabilmente na execução do trabalho. A inclusão das TICs, na educação, deve ser um processo gradativo, construído com a participação das pessoas que fazem a educação (SALDANHA FILHO. Depoimento, 2006)⁴.

Hoje, as tecnologias caracterizam-se como uma ciência que pode ser utilizada como: 1) *Ferramentas*, ou seja, como um meio auxiliar no processo de criação (quando se utiliza uma tecnologia com os recursos que ela possui) e 2) *Hiper-ferramenta*, quando emprega-se, uma tecnologia como um instrumento para ampliar e aperfeiçoar o conhecimento da área em questão, isto é, quando desenvolve o pensamento, a sensorialização para estar além de reprodução, capaz de gerar conhecimento elaborado sobre determinado assunto, (RUSCHEL. Depoimento, 2006)⁵. O uso das tecnologias é irreversível e, tornou-se fundamental, no processo educacional moderno, além de ser indispensável nos modos de produção. No entanto, o campo da educação e da Educação Física Escolar, apresenta resistência ao uso das tecnologias, o que se dá, principalmente, pela falta de uma formação profissional adequada, isto é, que capacite os professores a utilizar e desenvolver criticamente um estilo próprio de atuar com as TICs. Através, das

³ Marco Aurélio Figueiredo Acosta, professor do CEFD/UFSM, em entrevista concedida à autora em 12/06/2006 (Registro de áudio).

⁴ Matheus Saldanha Filho, professor do CEFD/UFSM, em entrevista concedida à autora em 12/06/2006 (Registro de áudio).

⁵ Ana Luiza Ruschel, professora do Centro de Educação da UFSM, em entrevista concedida à autora, em 24/06/2006 (Registro de áudio).

respostas dos professores, percebe-se que o ensino, na UFSM, ainda está centrado no uso das ferramentas tradicionais (mídias tradicionais, aulas expositivas e centradas no professor) e que as TICs são empregadas como simples recursos técnicos para elaborar e ministrar uma aula. Logo, entende-se, que o uso das tecnologias não é tão simples e que exige uma formação técnica e crítica para sua aplicação.

Deve-se, destacar que o uso de uma tecnologia (artefato técnico) em situação de ensino-aprendizagem deve estar acompanhado de uma reflexão sobre a tecnologia (no sentido do conhecimento embutido no artefato e, em seu contexto de produção e utilização) (BELLONI, 2001, p. 53).

Tendo em vista que um dos principais motivos das TICs serem pouco adotadas, no processo de ensino-aprendizagem é a deficiente capacitação dos professores, foram elencados, pelos docentes entrevistados vários projetos⁶ do Governo Federal, através do Ministério da Educação (MEC), que pretendem melhorar a qualidade da formação e atuação dos professores no país.

Estratégias e Perspectivas dos docentes

Ao questionar os professores sobre quais as estratégias utilizadas para implementar o uso das TICs na aprendizagem, alguns responderam que estão utilizando as TICs apenas como ferramentas para melhor ministrar a sua aula; já, outros empregam os diferentes recursos das TICs, como: blog's⁷, plataforma virtual, diário virtual, endereço eletrônico (E-mail) coletivo, programas de *Software*⁸ livre, por exemplo, “Ambiente de Multimídia para Educação Mediada pela Tecnologia (AMEM)”, teleconferências, videoconferências e ministram disciplinas em Cursos de EAD na UFSM, sempre promovendo uma reflexão sobre o artefato e o seu contexto de produção e utilização; e têm aqueles docentes que estão começando a introduzir essas técnicas e admitem que elas necessitam ser melhoradas.

Estou utilizando, em uma disciplina, um coletivo de endereços eletrônicos, onde mantemos contato e trocamos informações. A comunicação é semanal e, refere-se sempre a algum texto enviado ao grupo. Toda semana, os alunos recebem um novo texto, e enviam um comentário para o professor que, a partir desse comentário, amplio as discussões. Tudo acontece virtualmente.

⁶ Projeto “Mídias na Educação”; Projetos de Inclusão Digital em escolas públicas; Criação de Secretarias de Educação à Distância; Criação de Cursos de capacitação sobre TICs. Outras informações, ver trabalho completo no Laboratório de Comunicação, Movimento e Mídia na Educação Física (LCMMEF) do CEFD/UFSM.

⁷ Espaço virtual utilizado por alguém ou por um grupo de pessoas para veicular informações, conteúdos informativos e estabelecer formas de contato e interação virtual.

⁸ Nome genérico dado aos programas usados na operação de computadores e dispositivos conectados. Geralmente, são divididos em aplicativos (programas que fazem o trabalho) e softwares de sistemas (que gerenciam o computador).

Mas, reconheço que é necessário mais informações sobre o uso de diferentes tecnologias na educação, por isso aposto na teleconferência como importante meio/recurso na educação (SALDANHA FILHO. Depoimento, 2006):

Acredita-se que, cada vez mais, os docentes irão aderir às tecnologias no processo educativo, em geral, sempre buscando implementá-las, como ferramentas complementares, motivadoras e dinâmicas, além de amplamente, interativas entre aluno-professor-aluno (ALONSO. Depoimento, 2006)⁹.

Os professores acreditam que a EAD serve como mecanismo de receber e trocar informações, mas não é tão eficiente quando trata-se em aprofundar/aperfeiçoar a formação profissional. Contudo, os professores, que já tiveram experiências e/ou empregam a EAD, no seu trabalho, ressaltam que é possível promover a formação profissional à distância, mas para isso, é necessário criar novas metodologias de ensino, além de contar com infra-estrutura adequada e pessoas capacitadas para orientar esse “novo” modelo de educação. Conforme acredita Alonso (Depoimento, 2006) “uma educação, totalmente, a distância é possível, mas é muito bom que ela seja mesclada com o ensino presencial”.

A formação do professor deve ser vista como um processo contínuo, considerando a importância de um novo fazer pedagógico, isso justifica a preocupação relacionada à oferta de Cursos de Formação Continuada para os professores universitários.

A capacitação profissional, em IES, é de extrema importância, conforme argumenta um dos professores entrevistados:

Utilizo como principal recurso didático a palavra, e tenho receio com os problemas técnicos que podem ocorrer durante a utilização das TICs. Quando ocorrem esses problemas, elas dificultam o trabalho. Acredito que a aplicação das TICs esta, diretamente, relacionada com o domínio do seu uso, no meu caso só utilizarei aquelas tecnologias que domino, caso contrário estarei correndo riscos! (LEÃES FILHO. Depoimento, 2006)¹⁰

Não se pode pensar que a introdução das tecnologias possa ocorrer sem profundas mudanças nos modos de ensinar e na própria concepção e organização dos sistemas educativos, gerando profundas modificações na cultura do Ensino Escolar e Superior. A qualificação profissional é apontada como um dos principais caminhos na construção de conhecimento, na busca por maiores informações e, principalmente, no preenchimento de lacunas na formação profissional. Segundo Muller (Depoimento,

⁹ Cleuza Maria Maximino Carvalho Alonso, professora do Centro de Educação da UFSM e Coordenadora do Programa de Educação à Distância da UFSM, em entrevista concedida à autora em 12/06/2006 (Registro de áudio).

¹⁰ Wenceslau Virgílio Leães Filho, professor do CEFD/UFSM, em entrevista concedida à autora em 06/06/2006 (Registro de áudio).

2006)¹¹, a sua formação em Engenharia não contemplou aspectos ligados a questões pedagógicas e didáticas, então ele que atua como professor na UFSM, foi buscar ferramentas, informações e cursos complementares que o auxiliassem a desenvolver melhor seu papel e melhor compreender os aspectos didático-metodológicos da educação e a complexidade da práxis educativa.

Percebe-se uma preocupação dos professores em preparar o aluno para interagir com este outro mundo (digital) e fornecer subsídios para que ele possa ter autonomia diante das tecnologias. Além disso, os professores apresentam uma perspectiva bastante otimista em relação às possibilidades de usar as TICs, em diferentes escalas. Seja na educação, na questão de articulação de questões identitárias, nas questões públicas ou na formação profissional e pessoal dos sujeitos, lembrando que também encontramos situações onde o acesso as TICs não é tão democrático quanto parece. Contudo, nesses casos, trata-se de mais uma questão dos usos sociais que não são dados às TICs, do que uma questão de falha ou problema da tecnologia. Então, cabe aos condutores da aprendizagem gerar uma consciência reflexiva sobre os aspectos (bons e ruins) que envolvem as TICs.

Vantagens e desvantagens do uso das TICs

No campo da educação, o uso das TICs tem gerado muita discussão acerca das suas vantagens e desvantagens. De acordo com Belloni (2001, p. 68), o impacto do avanço tecnológico entendido como um processo social sobre processos e instituições sociais (educação, comunicação, trabalho, lazer, relações pessoais e familiares, cultura, imaginário e identidades, etc), tem sido muito forte, embora percebido de modos diversos e estudado a partir de diferentes abordagens.

As vantagens apontadas pelos professores entrevistados foram: 1) os professores reconhecem a importância das TICs, como ferramentas metodológicas e pedagógicas que podem ser introduzidas no processo de ensino-aprendizagem, estimulando a criação de ambientes educativos mais dinâmicos, interativos e desafiadores; 2) as TICs provocaram uma reconfiguração do tempo e de espaço, através das suas características (interatividade, instantaneidade, boa qualidade técnica e dinamicidade); 3) promoveram

¹¹ Felipe Muller, professor do Centro de Tecnologia da UFSM, em entrevista concedida à autora em 04/07/2006 (Registro de áudio).

a ampliação da Inclusão Digital¹² através, da democratização de acesso as TICs, da diminuição dos preços das tecnologias e da simplificação do manuseio; 4) contribuíram para o desenvolvimento da independência do aluno. Nessa realidade, o aluno também é o construtor da sua formação profissional; 5) promoveram transformações nas formas de aquisição do conhecimento científico e nas condições de trabalho docente, descentralizando o ensino da figura do professor como fonte principal de informação, ao mesmo tempo “tirando” o professor do comodismo habitual, levando-o a repensar a sua prática pedagógica; 6) facilitaram a criação e manutenção de Cursos de Formação Continuada em diversas áreas de atuação, além de ampliar o sistema educacional no país, levando para regiões mais isoladas, Cursos de formação e atualização profissional.

Além dos aspectos satisfatórios da aplicação das TICs estabelecidos pelos professores, pode-se ressaltar que:

As aplicações de tecnologia e, particularmente, as TICs podem dar contribuições positivas na ampliação do acesso à educação e na melhoria da qualidade de materiais de aprendizagem a custos, significativamente, menores que os envolvidos em outras modalidades mais tradicionais de ensino e aprendizagem, quando populações grandes e dispersas devem ser atendidas. O uso de TICs provou seus benefícios, ao elevar a motivação e aprendizagem independente no ambiente da sala de aula. Além disso, as TICs podem auxiliar na capacitação continuada, fonte de informação para a preparação das aulas e ferramenta para o intercâmbio de informações e conhecimento (UNESCO, 2006).

Os aspectos desvantajosos (ou negativos) destacados foram: 1) as TICs podem levar a uma educação dispersiva, de má-qualidade, quando conduzida sem orientação do professor; 2) pode haver uma inversão de valores e de papéis, em relação às mídias, criando ao redor delas, um encantamento, como se as TICs fossem capazes, por si só, de solucionar todos os problemas e, até substituir a presença do professor; 3) saber como utilizar as diferentes tecnologias e qual metodologia o professor deve utilizar para melhor aproveitar esses recursos/alternativas pedagógicas; 4) descobrir a medida ideal entre o ensino presencial, a educação à distância e o uso das diversas tecnologias; 6) o acesso as TICs ainda é limitado por questões econômicas, geográficas e culturais.

A tecnologia facilita o acesso à informação, mas não garante a democratização das informações, algumas pessoas vão construir um conhecimento mais elaborado a partir das TICs, outras apenas vão reproduzir essas informações. Numa visão bastante

¹² Inclusão Digital caracteriza-se como uma alternativa para diminuir as diferenças que existem no acesso às tecnologias digitais, mas que passam por questões de diferenças sociais, que podem refletir também no acesso e no domínio das tecnologias, (BRIGNOL. Liliane Brignol, professora do Curso de Jornalismo do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), em entrevista concedida à autora em 24/06/2006 - Registro de áudio).

radical, futuramente, viveremos numa sociedade, altamente, tecnificada e o diferencial será como produzir uma informação, comunicá-la, assimilar e reproduzir essa mesma informação, porém de forma crítica.

O mundo caminha para os tecno-integrados, que dominam o mundo digital e os excluídos que não pertencem ao mundo digital. O avanço das TICs modifica o modo de educar e aprender, além do modo de produção. Os novos excluídos sociais serão aquelas pessoas que por não estarem integradas as TICs, não encontrarão emprego e serão marginalizadas. A geração de trabalho e de renda estará fortemente relacionada ao uso e domínio das tecnologias (ACOSTA. Depoimento, 2006).

Existem vários aspectos que dificultam a inserção das TICs na sociedade entre elas, pode-se destacar: as questões éticas e legais, como as vinculadas à propriedade do conhecimento, ao crescente tratamento da educação como uma mercadoria, à globalização da educação face à diversidade cultural que interferem no amplo uso das TICs na educação (UNESCO, 2006). Mas, também apresentam vantagens porque permitem a elaboração e manipulação conjunta de conteúdos específicos por parte do emissor (professor/aluno) e do receptor (aluno/professor), codificando-os, decodificando-os, recodificando-os, conforme as suas realidades, as suas histórias de vida permitindo uma comunicação mais dinâmica, alternando os papéis de emissor (professor/aluno) e receptor (aluno/professor), de ensinante e aprendente, como co-protagonistas e colaboradores da ação educativa.

Na seqüência do trabalho, discute-se a situação específica da formação profissional em Educação Física no CEFD/UFSM, considerando o repertório teórico e as entrevistas realizadas, no entanto, percebe-se que ainda são poucos os estudos e as relações específicas de uso das TICs na formação e atuação profissional em Educação Física. Os entrevistados, por exemplo, trataram à questão de forma geral, ou seja, as TICs na formação de professores na área educacional.

Formação de Professor

Uma questão que está gerando discussões entre os professores, pesquisadores e IES, trata-se da influência das TICs na formação profissional. E, na área da Educação Física isso não é diferente¹³. Será possível a educação manter-se imparcial a essa questão, ou seja, restringir-se apenas a transmitir os conteúdos programáticos sem estabelecer relações com o contexto social que está inserida? Será possível preparar o

¹³ Desde 1991, um grupo de pesquisadores já vem se debruçando sobre esse tema no Laboratório de Comunicação, Movimento e Mídia na Educação Física (LCMMEF) do CEFD/UFSM.

acadêmico para usar e dominar (no sentido mais amplo) as TICs? E, como deve proceder a educação para preparar a sociedade de forma que ela domine as tecnologias que permeiam, crescentemente, todos os setores da vida e possam aproveitá-las? São questionamentos com o propósito de entender melhor as possibilidades de uso e os riscos das tecnologias, buscando encontrar soluções para enfrentar as transformações do cotidiano humano e proporcionar uma formação profissional que atenda essas mudanças, sem deixar de lado o seu caráter educativo.

Busca-se, um equilíbrio entre o uso das tecnologias e as práticas pedagógicas, reduzindo dessa forma, a distância entre escola, sociedade e mercado de trabalho. No entanto, não se quer dizer que a Educação Física deve se adequar as TICs ou as exigências mercadológicas, pois, este é um processo que ocorrerá, naturalmente, mas, pretende-se chamar a atenção para o fato de que não é cabível negar a amplitude e repercussão das tecnologias em qualquer esfera da vida humana.

Os professores que colaboraram com esse estudo, através das entrevistas admitem que as TICs auxiliam o aluno e o professor na busca de novas informações, de forma mais rápida e dinâmica. Acreditam que as tecnologias sozinhas ou, enquanto recursos didáticos não auxiliam na formação profissional crítica, daí é fundamental a orientação do professor no processo de aprendizagem.

“As TICs podem auxiliar na formação crítica, dependendo dos objetivos com que elas são utilizadas/empregadas na sociedade. Ninguém se torna consciente ou crítico, simplesmente, pelo fato de ter acesso a mais informações” (LEÃES FILHO. Depoimento, 2006).

As TICs podem agir como tecnologias individuais ao serem usadas para atingir objetivos individuais isoladamente. Dessa forma, quando um professor pesquisa em bases de dados da Internet e, ao descobrir textos importantes, guarda-os para seu uso particular, os seus objetivos individuais estão sendo contemplados. E, se, por outro lado, o professor comunica a existência desses textos a outros professores, propondo uma discussão conjunta, através dos serviços da própria Internet (e-mail, fórum de discussão ou teleconferência), caracterizam-se como tecnologias colaborativas.

O educador pode utilizar uma máquina e, simplesmente, reproduzir, sem despertar nenhuma criticidade no aluno, nenhum espírito de busca, de conhecimento. No ensino tradicional, isso vai depender da metodologia utilizada pelo professor, de como ele vai trabalhar esses aspectos na aula, no seu ambiente de trabalho. A orientação do educador é que vai despertar no aluno essa criatividade, autonomia, reflexão. Se, somente absorvemos o que uma tecnologia, como a internet oferece isso se torna algo ruim, prejudicial, pois a educação não é construída dessa maneira. Por outro lado, a partir do

momento em que eu domino o uso das tecnologias e as aplico de forma consciente, como uma ferramenta ou hiper-ferramenta colaborativa, isto é bom! (ACOSTA. Depoimento, 2006).

Na área da Educação Física, pode-se perceber as interferências das TICs sobre as diversas manifestações da área, seja, através da vertente esportiva, da saúde, do lazer ou através das concepções corporais, amplamente, enfatizados pelos meios de comunicação (principalmente a televisão, jornal/revistas e internet) e que tem suas representações modificadas pelas novas tecnologias.

Pode-se dizer que, a Educação Física, com exceção da vertente educativa, se tornou para as empresas de tecnologias uma provedora de lucros, através de seus produtos e representantes (por exemplo, atletas e técnicos). Nesse contexto, para que os professores possam auxiliar na formação educacional-cultural reflexiva, devem considerar algumas questões como: de que forma esses conteúdos são veiculados? qual é a compreensão apreendida pelo público sobre determinados assuntos? Sempre chamando a atenção para o valor que eles agregam as informações recebidas, conscientizando para um uso positivo das TICs. A partir das TICs, está sendo criado um simulacro da realidade. As relações estão se tornando cada vez mais metálicas, via máquina, a expressão dá lugar à impressão e, isto é um risco para o processo de formação integral do indivíduo e percepção do mundo.

Nesse sentido, as escolas e as IES enfrentam alguns problemas em comum, entre eles: 1) despreparo do professor; 2) falta de infra-estrutura e de materiais; e 3) falta de incentivos políticos para cursos de capacitação tecnológica. As IES, além disso, têm problemas com as lacunas na grade curricular nos Cursos de Licenciatura. Ruschel (depoimento, 2006) diz que:

No momento, em que possa se pensar nas TICs, em todos os níveis escolares haverá avanços significativos na qualidade da educação. No entanto, isso depende, também dos interesses de órgãos públicos, que podem apresentar diferentes objetivos: preocupação em formar para o uso pedagógico das TICs, aumentar o número de pessoas matriculados, através da EAD ou apenas promover a inserção das tecnologias no sistema escolar.

O importante é fazer com que os acadêmicos compreendam que o uso das TICs pode ser: criativo e pode produzir diferenças sociais. É que ele não apenas reproduza um modelo, mas amplie a sua capacidade de criação, a partir da aplicação das diferentes ferramentas. Isso se dará através de objetivos bem definidos e metodologia organizada.

Currículo e Infra-estrutura

O Curso de Educação Física do CEFD/UFSM, assim como já acontece nas demais IES do país, passou por reformas curriculares, que atingiu a Graduação com a criação de dois cursos de Graduação: Licenciatura implementado em 2005 e Bacharelado, implementado em 2006.

O Projeto Político Pedagógico (PPP), implementado, em 2005, do Curso de Educação Física Licenciatura contempla de forma direta as questões envolvendo a mídia, a comunicação e as TICs em uma disciplina denominada “Educação Física e as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação”. Esta disciplina, também consta no PPP do Curso de Bacharelado. Embora, apresentem os mesmos objetivos, o foco dos conteúdos programáticos estará voltado para a escola (no Curso de Licenciatura) e para o esporte e saúde (no Curso de Bacharelado). E, contempla, indiretamente, as questões envolvendo a mídia, a comunicação e as TICs nas demais disciplinas do Currículo, a medida que estas incluem o uso e a discussão sobre as mídias no seu processo de ensino-aprendizagem.

Alguns professores que participaram da elaboração do programa da disciplina, foram entrevistados e explicaram que o principal objetivo é preparar os acadêmicos de Educação Física para aprender e educar para e pelas TICs. No entanto, o papel de preparar os acadêmicos para utilizar as TICs de forma colaborativa, não deve ficar restrita a uma disciplina específica, mas deve ser um compromisso do corpo docente envolvido com uma formação e atuação abrangente, em um contexto educacional, profundamente influenciado pelas TICs.

A absorção do desafio imposto à escola pelas novas tecnologias pode, e deve, ser encarada como uma questão das escolas e de seu processo de formação de professores, pois entendemos que a inserção dos meios de comunicação na escola não se fará como uma disciplina específica ou com simples exposição de elementos audiovisuais em sala de aula e sim como uma nova conduta pedagógica problematizadora e questionadora (BELLONI, 2001, p. 104-105).

Assim, como qualquer outra ferramenta pedagógica as TICs devem ser utilizadas, na Educação Física, principalmente, na Formação de Professor para construir uma nova realidade e sugerir novos caminhos às metodologias fragmentadas. Deve haver a possibilidade de união das técnicas que já existem, não substituindo-as, mas constituindo novas formas de conhecimento, novos valores e significados. São inúmeras as possibilidades metodológicas que os professores podem solicitar para incentivar, dar um caráter prático a esse tema e orientar para o uso colaborativo das tecnologias que, quando, bem conduzido, pode gerar resultados satisfatórios.

O CEFD da UFSM disponibiliza ao corpo docente, recursos tecnológicos e multimídias, mas há necessidade de aumentar a quantidade, bem como a qualidade dessas tecnologias. Segundo entrevista com o técnico-administrativo, responsável pelo departamento de Atividades Esportivas do CEFD/UFSM (DAE) destaca que os equipamentos, mais solicitados pelos professores são: o retroprojetor, o datashow e as câmeras filmadoras. Observa-se que não há muita variação na escolha dos recursos tecnológicos solicitados/utilizados, sendo que o uso das TICs exige, sobretudo, criatividade para que seus recursos não se esgotem no uso repetitivo da técnica. Aponta-se como um empecilho, na implementação das TICs, a dificuldade de organização e manutenção desse aparato tecnológico, na sala de aula, visto a carência de recursos humanos capacitados para manusear as tecnologias. Um dos objetivos do CEFD é equipar as salas de aula com recursos multimídias, mas as dificuldades financeiras, enfrentadas pelas IES públicas prejudicam a implementação dessa proposta.

Segundo Saldanha Filho (Depoimento, 2006), a implementação das TICs no CEFD depende de cinco aspectos: 1) infra-estrutura; 2) aquisição de novas ferramentas tecnológicas; 3) capacitação profissional; 4) elaborar um material impresso que servirá como mais um meio de orientação; e 5) formação de tutores para auxiliar no processo de EAD.

Ruschel (Depoimento, 2006) destaca algumas dificuldades que enfrenta para adquirir materiais de consumo e permanente a fim de realizar atividades acadêmicas na Universidade. Entre elas, o excesso de burocracia, falta de incentivo político na aquisição de materiais e a manutenção dessas tecnologias.

A UFSM, ao compreender as transformações que ocorrem no sistema educacional, produzidas pelos avanços tecnológicos, está ampliando as possibilidades de interação e de acesso às TICs, aos recursos pedagógicos e técnicos. Busca, além disso, investir em infra-estrutura, principalmente, nos Cursos de Graduação, desenvolver atividades em EAD e a construção de uma sala de teleconferência. Pois, sabe-se que a falta de infra-estrutura e de salas de teleconferência, nos Cursos de EAD podem prejudicar o processo de formação, ao considerar que são necessários para suprir parcialmente, a ausência física do professor que é garantida no ensino presencial.

Percebeu-se, durante as entrevistas, com professores de diferentes Cursos que o modo como cada Curso responde as transformações provocadas pelas tecnologias apresenta disparidades entre si. Contudo, acredita-se que os Cursos de Educação Superior devem incluir as TICs, em seus currículos, sendo que aqueles que ainda não o

fizeram, serão levados a isso, seja por motivos relacionados a pressão da sociedade, do mercado de trabalho ou dos próprios alunos.

O debate sobre o uso, influência e a importância das TICs na Educação Física é fundamental para o crescimento social e oportuniza (des)construir novos saberes da área em questão e atribuir outros valores às TICs, ampliando e aperfeiçoando, dessa forma a formação e qualificação profissional em Educação Física.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscou-se, com a realização deste estudo, analisar a formação de professores de Educação Física permeada pelas TICs, baseados na análise do referencial teórico e em entrevistas com professores de IES de Santa Maria, Rio Grande do sul (RS) que analisaram a formação profissional de modo geral não especificando, muitas vezes, a área da Educação Física.

Diante da atual realidade, pode-se afirmar que as Instituições de Ensino (nível fundamental, médio e superior), juntamente, com os professores devem estar preparadas para as mudanças significativas, no contexto social, que repercutirá, diretamente, no processo ensino-aprendizagem. Não há mais como negligenciar a presença e as implicações das TICs no contexto escolar. Os processos educacionais envolvendo a educação continuada são de fundamental importância, principalmente, para aqueles professores que já estão no mercado de trabalho.

A inclusão digital é, hoje, uma realidade concreta em quase todas as escolas do país. Um exemplo disso é a ação do MEC que desde, o início deste ano, está enviando computadores para 117 escolas públicas de 84 municípios do RS. No entanto, o ponto nevrálgico está na questão de que 86% das escolas contempladas, até o momento, não estão utilizando as máquinas porque falta infra-estrutura nos locais. Algumas escolas, não possuem laboratórios de informática e precisam construir um; outras não possuem linha telefônica; e, há escolas que não tem rede elétrica que suporte o uso dos computadores (Jornal Zero Hora 30 de julho de 2007, p. 44 - 45).

Observa-se, que a implementação das tecnologias necessita, além de bons professores e domínio técnico, requer infra-estrutura, isto é, suporte de energia, rede de telefonia e espaço adequado. Em se tratando de tecnologias, não é suficiente ter as ferramentas tecnológicas, mas construir um ambiente de aprendizagem adequado a essa realidade. Entende-se que a inserção das TICs no ensino não se dá, através de uma disciplina específica nem da exposição de equipamentos audiovisuais na sala de aula.

Para garantir trocas de informações em igualdade de condições, pressupõem-se meios e pessoas qualificadas, além de metodologias reflexivas. Para que isso ocorra, devemos atentar para um importante aspecto que é o domínio do uso das diferentes tecnologias; Outro aspecto, bem mais complexo, é estar preparado para fazer uma análise crítica do uso técnico das diferentes mídias, das diversas informações, em vários campos afins e das formas de comunicação possíveis.

Uma das limitações deste trabalho, considerando os objetivos é o fato do referencial teórico e as entrevistas realizadas não fazer apenas referência específica à formação e atuação profissional em Educação Física. Tentou-se assim, fazer algumas aproximações e referências no sentido de iniciar o processo de discussão na área da Educação Física. Tem-se consciência que este trabalho tem grande significado para a área educacional e que novas pesquisas, envolvendo a área de Educação Física, ainda devem ser realizadas.

REFERÊNCIAS

BELLONI, Maria Luiza. **Educação à distância**. 2ª edição. Campinas. Autores Associados, 2001.

BETTI, Mauro. A janela de vidro. Campinas: Papyrus, 1998.

BIANCHETTI, Lucídio. **Da chave de fenda ao Laptop - Tecnologia digital e novas qualificações: desafios à educação**. Petrópolis: Vozes, 2001.

CORTELAZZO, Iolanda. **Colaboração, Trabalho em Equipe e Novas Tecnologias em Cursos de Pós-Graduação**. Tese (Doutorado em Educação) Universidade de São Paulo. 2000.

HATJE, Marli; BIANCHI, Paula; SCHUBERT, Jucélia Medianeira. **Esporte e Sociedade: uma relação pautada pela mídia**. Relatório de Iniciação Científica PIBIC/CNPq. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2004.

PERIOTTO, Álvaro José. **Ambientes para a informática educacional**. In: Revista CESUMAR. Maringá, 1999.

PIRES, Giovani De Lorenzi. **A Educação Física e o discurso midiático: abordagem crítica emancipatória em pesquisa-ação no ensino de Graduação. Subsídios para a saúde?** Tese de Doutorado. Faculdade de Educação Física, 2000. Universidade Estadual de Campinas.

PIRES, Giovani De Lorenzi et al. **A pesquisa em Educação Física e mídia: pioneirismo, contribuições e críticas ao “Grupo de Santa Maria”**. Texto disponibilizado pelo Grupo de estudos e observatório da mídia esportiva – LaboMídia do Centro de Desportos da Universidade Federal de Santa Maria, 2005.

QUARTIERO, Renata. **A mídia no contexto da Educação Física Escolar**. Monografia de Especialização. Centro de Educação Física e Desportos, 2005. Universidade Federal de Santa Maria.

<http://www.redemulher.org.br>. **Organização Não-governamental Rede Mulher de Educação**. Disponibilidade em 30 de abril de 2006.

<http://www.unesco.org.br>. Disponibilidade em 30 de abril de 2006.

ZALESQUI, Dalila. **Tecnologias da Informação e Educação Física: um estudo de caso no Centro Universitário FEEVALE**. Monografia (Graduação) em Centro Universitário FEEVALE. Novo Hamburgo, RS: 2005.

MARIANO, Nilson. Tecnologia à espera de obras. **ZERO HORA**. Porto Alegre, 30 de junho de 2006, p.44 – 45.